

O PENSAMENTO DO BRASIL NA PALAVRA DO PRESIDENTE VARGAS

"A VIOLENCIA GERA A VIOLENCIA E AS VIOLAÇÕES DOS NOSSOS DIREITOS PROVOCARÃO REAÇÕES E REPRESALIAS"

MANHÃ DE VIBRAÇÃO PATRIÓTICA NO C. P. O. R.

Teve grande relevo a cerimônia de declaração de aspirantes a oficiais dos alunos que concluíram o curso do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

As 9.15 horas chegava ao quartel da avenida Pedro Ivo o presidente Getúlio Vargas, que se fazia acompanhar do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, do general Francisco José Pinto, do comandante Otávio Medeiros e do capitão Manuel dos Anjos, do gabinete militar da Presidência.

Recebido com as honras de estado, o chefe do governo, acompanhado do major João Batista Rangel, comandante do C. P. O. R., dirigiu-se ao palanque presidencial, onde já o esperavam as autoridades presentes, sendo recebido por calorosa manifestação de simpatia.

Dando início à cerimônia, o capitão José Ribamar, sub-comandante do C. P. O. R., procedeu à leitura do boletim designando, por conclusão de curso, os 170 aspirantes que, em seguida, em frente ao palanque presidencial, prestaram o juramento solene, prometendo defender, se necessário, com o sacrifício da própria vida, a honra e a integridade do Brasil.

GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

Transcorre amanhã o quarto aniversário da gestão de s. ex. na pasta da Guerra



Gal. Eurico Gaspar Dutra

Na data de amanhã, há quatro anos, o benemérito presidente Getúlio Vargas, entregava a gestão da pasta da Guerra ao general Eurico Gaspar Dutra.

Surgiu para o Exército uma fase de realizações, podendo dizer, uma fase de renascimento. Com o conhecimento seguro dos homens capazes de realização de uma obra que se eternize, o presidente Getúlio Vargas dava ao Exército o chefe de que ele precisava e apresentava à veneração de todos os brasileiros um patriota digno, por to-

dos os títulos da admiração respeitosa de todos nós. A efemeridade que os colegas de armas do general Eurico Dutra vão festejar amanhã, não é uma data exclusiva das nossas forças de terra; é uma data nacional porque todos os brasileiros militares ou civis com ela se rejubilam.

A atuação desse chefe singular no Ministério da Guerra, a obra que ele vem realizando no transcurso desses quatro anos recomendam-no à gratidão da Pátria a todos os brasileiros.

(Conclui na 3ª página)

CHEGOU A MONTEVIDÉU O "CARNATION CASTLE"

As avarias sofridas pelo cruzador auxiliar inglês — Não se encontravam mais a bordo os prisioneiros feitos no "Itapé" — 7 mortos e 20 feridos

MONTEVIDÉU, 7 — (Agência Nacional) — Exatamente às 17 horas desta tarde, deu entrada neste porto o cruzador auxiliar inglês, "Carnation Castle", que ainda há poucos dias encontrou-se com um corsário alemão em águas do Atlântico Sul, recebendo várias avarias,

perfeitamente visíveis no seu costado, acima da linha d'água. Como se sabe, foi esse mesmo cruzador auxiliar que interceptou o navio brasileiro, "Itapé", em dias da semana passada, a 27 de novembro, quando, ao largo do cabo São Tomé, de cujo bordo retirou 22 passageiros alemães. Entretanto,



Aspecto colhido, ontem, no quartel do C. P. O. R.

O MOMENTOSO DISCURSO PRONUNCIADO ONTEM PELO CHEFE DA NAÇÃO

Falando, ontem, no ato de declaração de aspirantes a oficiais dos alunos que concluíram o curso do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, pronunciou o Presidente Getúlio Vargas um discurso que refletiu, na limpidez, na energia e na eloquência dos seus períodos, o pensamento de todo o Brasil. Reproduzimos, a seguir, aquele discurso, que por todos deve ser lido e meditado, principalmente neste instante em que a unidade nacional se afirma soberana e livre, decidida e forte num momento grave da história do mundo.

E' o seguinte o discurso:

"Senhores,

Acabei por convirte para parabenizar a conclusão do vosso curso de oficial da reserva do Exército Brasileiro com o propósito deliberado de realçar publicamente a significação patriótica da vossa conduta, fazendo, nos intervalos das ocupações quotidianas, este treinamento de responsabilidade, que demanda esforço persistente e obediência a trabalhos arduos.

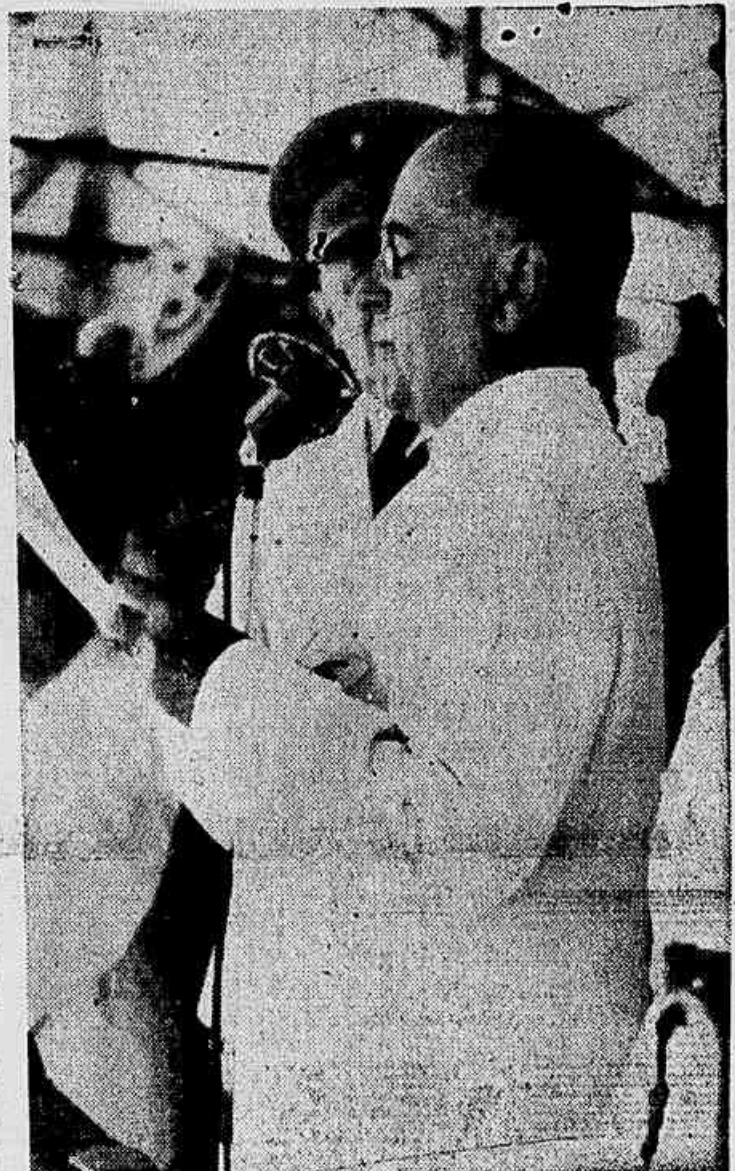
Colocando os deveres cívicos acima das comodidades pessoais, dos próprios afazeres e diversões, os moços que, aqui como em outros centros populacionais, se preparam para defender a Pátria revelam tempera varonil e dão edificante exemplo de espírito de sacrifício que os anima, nesta quadra de renovação da vida brasileira.

Falamos obra incompleta e, por isso mesmo, efêmera, se limitássemos os nossos esforços às realizações materiais e não dispuséssemos a mesma atenção ao aperfeiçoamento espiritual, cultivando e intensificando as virtudes da disciplina, da força de vontade e do devotamento patriótico. A prosperidade material é instável e depende de fatores que podem modificá-la ou suprimi-la, conforme as circunstâncias; mas a mentalidade de um povo, quando conformada numa concepção sadia e construtiva da existência, resiste às eventualidades e até se fortalece e retempera diante dos imprevistos e da sorte adversa.

Por maiores que tenham sido as transformações trazidas pelo progresso científico aos métodos de fazer a guerra o elemento humano continua sendo tão importante como o aparelhamento material. Não se nega a afirmação de que os novos armamentos não só aumentaram as necessidades de uma aprendizagem técnica mais ampla como também multiplicaram as exigências dos efetivos combatentes. De nada poderá valer a mobilização de grandes massas se não se contar com oficiais em número e com o preparo indispensável para movimentá-las. A utilização eficiente das reservas depende essencialmente do preparo, da iniciativa inteligente e das aptidões dos seus comandantes mais imediatos, e por isso a missão do oficial de reserva é fundamental na organização militar de qualquer país.

Reconhecendo a exiguidade dos quadros de oficiais de reserva, o Governo vem, desde muito, se preocupando em ampliar o seu recrutamento. Foi assim que, em junho de 1938, remodelei estes núcleos de preparação, que vêm dando excelentes resultados quanto à qualidade do ensino ministrado. Cogita-se, agora, de tornar obrigatória a matrícula, até hoje facultativa, de todos os alunos das Escolas Superiores e Institutos de Ensino Secundário nos Centros de Preparação de Oficiais de Reserva, com o fim de adaptar às funções de

(Conclui na 3ª página)



O Presidente Getúlio Vargas quando pronunciava o seu discurso, no quartel do C. P. O. R.

Protesto nacional

Ainda os casos do "Siqueira Campos", do "Buarque" e do "Itapé"

Passam-se os dias, e o protesto do Brasil contra as violências praticadas pela Grã-Bretanha não encontra resposta nem explicações. As horas, que correm, longe de trazerem um sedativo à nossa justa estranheza e à nossa natural indignação, vem apenas juntar novos motivos

aos muitos, que temos, para sustentar, com intransigência e altivez, o nosso direito. Pais pacíficos e neutros, viviseis o Brasil, de súbito, atingido na sua soberania por uma série de atos, que se encadearam uns com outros, em poucos dias, mas que constituem todos um desrespeito

à nossa Bandeira, um atentado aos nossos interesses, uma inexplicável maneira de corresponder à serenidade e ao equilíbrio de nossa conduta internacional. São três os fatos graves, em que nos vimos envolvidos, com estardalhaço geral. Nesses três fatos, que não é possível se-

parar nem distinguir, porque em todos há de comum a mesma afronta e o mesmo prejuízo, nenhuma razão plausível surge para justificar de longe sequer o procedimento da Inglaterra.

O "Siqueira Campos" trazia material bélico da Alemanha para o Brasil. Esse

material bélico, adquirido e pago antes da guerra, é de propriedade do governo do Brasil. Nenhuma nação, portanto, tem o direito de confiscá-lo. Tanto a Inglaterra sabia disso que permitiu a passagem de dois navios brasileiros, portadores de identico material. Se assim fez com as remessas anteriores, por que não o fez com a do "Siqueira Campos"? As armas, transportadas nesse navio, são tão nossas quanto as outras e, para trazê-las ao seu território, o Brasil preencheu as mesmas formalidades, que a situação de guerra nos mares torna, infelizmente,

necessárias. A rota, violentamente imposta ao navio, rumo ao Gibraltar, a retenção de sua preciosa carga e de seus passageiros numa fortaleza, onde os ataques aéreos dos inimigos da Grã-Bretanha são frequentes, e o prolongamento indefinido dessa situação equívoca e inexplicada — tudo isso é um abuso de força, um requinte de prepotência, que um país livre e soberano não pode suportar. Protestamos contra tudo isso, e protestamos com veemência, porque a honra e o interesse da Nação brasileira.

(Conclui na 3ª página)

BRILHANTEMENTE COMEMORADO O "DIA DA JUSTIÇA"

O PRESIDENTE VARGAS NO TRIBUNAL DE APELAÇÃO — ASSINADO O NOVO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO

As comemorações do Dia da Justiça revestiram-se, este ano, de méxico esplendor. Com a desolação de juizes, advogados, ministério público, serventários e funcionários da Justiça do Distrito Federal, o Tribunal de Apelação testemunhou ao Presidente Getúlio Vargas seu reconhecimento pela

"solidariedade que em varias oportunidades o executivo tem prestado ao Judiciário", inaugurando no Palácio da Justiça o retrato de s. ex.

Presidindo a solenidade comemorativa da data de ontem, o presidente da República quis dar uma prova do seu alto apreço à Justiça assinando o decreto-lei que promulga o novo Código Penal Brasileiro.

A festa em todo o seu transcurso constituiu um atestado eloquente da harmonia existente entre os Poderes Executivo e Judiciário.

O Tribunal de Apelação apresentava aspecto festivo.

As 16 horas, acompanhado dos comandantes Otávio Medeiros e Isaac Cunha, o Presidente Getúlio Vargas chegava ao palácio da Justiça, tendo sido recebido no vestibulo por uma comissão composta pelo desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal de Apelação; desembargador O. J. de Oliveira, vice-presidente; e o dr. Edgard Costa, corregedor. Palmas vibrantes e democráticas saudaram a s. ex., que se dirigiu logo ao salão das sessões plenas, no cais, prontos para dar início

(Conclui na 3ª página)



Durante a visita que o Presidente Vargas fez ao Tribunal de Apelação

O NOVO CÓDIGO PENAL

Suas inovações mais interessantes na exposição do ministro Francisco Campos — O chefe do governo o sancionou

Apresentando ao Presidente Getúlio Vargas o projeto do Código Penal ontem transformado em lei pela assinatura do Chefe do Governo, o ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, fez com uma longa exposição de motivos que e um minucioso estudo sobre o Código.

De início mostra que as tendências de reforma do Código Penal vigorante nasceram com a sua promulgação pois tratava-se de um trabalho "retardado em relação à ciência penal do seu tempo". Sentia-se a necessidade de "colocar em dia com as ideias dominantes no campo da criminologia e, sobretudo, ampliar-lhe os quadros de maneira a serem contempladas novas figuras delitivas com que

os progressos industriais e técnicos enriqueceram o elenco dos fatos puníveis".

Analisando a parte geral do novo Código Penal diz o ministro Francisco Campos na sua longa exposição de motivos:

"Coincidindo com a quase totalidade das codificações modernas, o projeto não reza em cartilhas outodadas, nem assume compromissos irremediáveis, ou incondicionais com qualquer das escolas ou das correntes doutrinárias que se disputam o acerto na solução dos problemas penais. Ao invés de adotar uma política extremada em matéria penal, inclina-se para uma política de transição ou de conciliação.

(Conclui na 2ª página)

O NOVO CÔ.

DIGO PENAL

rico e prático, quer do ponto de vista de sua execução e de sua finalidade, quer pela condição em que devem ser aplicadas e pelo modo de sua execução. São medidas de prevenção e assistência social contra o "estado perigoso" daqueles que, sejam ou não penalmente responsáveis, praticam ações previstas na lei como crime.

Crime de contágio venéreo

Entrando a estudar a parte especial do Código, o ministro da Justiça se refere longamente aos crimes contra a pessoa, contra a vida, às lesões corporais, passando a estudar o crime do contágio venéreo, dizendo :

"Entre as novas entidades previstas no capítulo em questão

deparar-se em primeiro lugar, com o contágio venéreo, a lei havia sido promulgada em 1864. Depois postulava que se o indivíduo não se curasse, a lei o excluía tal fato entre as "speciestas de crimes" e o considerava como do ilícito penal, como a lei fazia com os criminosos. A lei de 1864, aliás, desde 1866, a lei dinamarquesa. Tendo o assunto provocado o amplo debate, ninguém mais duvida, atualmente, da legitimidade dessa incriminação. A "doença venérea" é uma "lesão corporal" e de caráter "contagioso". É, portanto, uma "doença venérea", notadamente quando se trata de "sífilis". O mal da contaminação (evento lesivo), não fica circunscrito a uma pessoa determinada. O indivíduo que, sabendo-se portador de moléstia venérea, não se priva do ato sexual, cria concretamente a possibilidade de um contágio exten-

mente, não só a incriminação do fato, como o critério de declarar-se suficiente para a consumação do crime a produção do "perigo" de contaminação.

Outra inovação do Código

Continuando, diz a exposição do motivo:

"No artigo 132, e igualmente, prevê uma entidade criminal extranha à lei atual: "expor a vida ou saúde de outrem a perigo direto iminente", não constituindo o fato crime mais grave. Trata-se de um crime de caráter eminentemente "passivo". Não o infamamos laedendo", mas apenas a consciência e vontade de expor a vítima a grave perigo. O "perigo concreto", que constitui o seu elemento objetivo, é limitado a uma pessoa, não abrangendo o grupo, portanto, o crime em questão, com os de "perigo comum", ou "contra a incolumidade

é o caso do empreiteiro que, para poupar-se ao dispendio com medidas técnicas de prudencia, na execucao da obra, expõe o operario ao risco de grave acidente. Vem daí que Zurcher, ao defender, na especie, quando da elaboracao do Código Penal Suíço,

um dispositivo incriminador, dizia que este seria um complemento da legislação trabalhista ("Wir haben geglaubt, dieser Artikel werde einen Teil der Arbeiterschutzbegleitung bieten").

Este pensamento muito contribuiu para que se formulasse o artigo 132; mas este não visa somente proteger a integridade do corpo quando em trabalho, mas também a de qualquer outra pessoa.

Assim, o crime de que ora se trata, não pode deixar de ser reconhecido na ação, por exemplo, de quem dispara uma arma de fogo contra alguém, não sendo atingido o alvo, nem constituindo o fato tentativa de homicídio.

A incriminação da rixa

Outra inovação do Código Penal é a incriminação da rixa. Ex-

Alm. outra inovação do projeto, em matéria de crimes contra a pessoa, é a incriminação da rixa por si mesma, isto é, da luta corporal entre várias pessoas. A "ra-

to essendi" da incriminação é dupla: a rixa concretiza um perigo à incolumidade pessoal e à estabilidade dos bens jurídicos, e a rixa constitui um perigo contra a vida e a saúde e é uma perturbação da ordem e disciplina da convivência civil.

A participação na rixa é punida independentemente das consequências desta. Se ocorre a morte ou lesão corporal grave de algum dos contendores da-se uma condição de maior punibilidade, isto é, a pena cominada ao simples fato de participação na rixa e especialmente agravada. A pena cominada ao homicídio ou lesão corporal grave separadamente da pena correspondente ao resultado lesivo (homicídio ou lesão corporal), mas serão ambas aplicadas cumu-

Segundo se vê do art. 137, "in-fine", a participação na rixa dei-

para de ser crime se o participante usa apenas separar os conteúdos. É claro que também não haverá crime se a intervenção constitui legítima defesa, própria ou de terceiro.

Crime contra a organização do trabalho — A greve e o “lock-out”

Os capítulos seguintes da exposição de motivos estudam os crimes contra a honra, contra a liberdade individual, contra a liberdade pessoal, contra a inviolabilidade do domicílio, da correspondência, dos segredos, dos crimes contra o patrimônio onde são introduzidas várias inovações e aos crimes contra a propriedade material que o código até agora

O CONJUNTO DAS OPERAÇÕES

COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS DA ALEMANHA E DA ITALIA

COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 7 (Stefani) — Comunicado n.º 183, do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"Na Alguera, o inimigo continua sua pressão contra nosso extremo flanco esquerdo no grupo de montanhas a oeste de Pogradec, limitando sua atividade na restante frente a ataques locais na zona de Argirastro. Nossos contra-ataques nos permitiram retomar várias posições.

O batalhão alpino "Bozano", o segundo regimento "Bersaglieri" e o 26.º regimento de artilharia dos corpos do Exército se distinguiram particularmente.

Nossa aviação, apesar das condições atmosféricas adversas e da violenta reação anti-aérea, efetuou vários ataques a vôo baixo, bombardeando e metralhando tropas, autos-transportes e colunas de abastecimento, interrompendo estradas e atingindo os centros onde chegam reforços. Os objetivos militares de Zante e de Arta foram violentamente bombardeados. Em Kiseke foi provocada a explosão de um depósito de munições.

Na África Oriental quatro aviões inimigos tipo "Wellestey" metralharam Buri causando um morto e alguns feridos; os nossos aparelhos de caça, que intervieram, abateram três. Outros aviões inimigos bombardearam uma aldeia ao noroeste de Sabdadat matando

ou ferindo alguns indígenas; em Ghelela (Cullam), bombas inimigas mataram três mulheres e quatro crianças, todos indígenas; em Metemma e na garganta de Sabdadat, incursões aéreas inimigas não causaram nem vítimas nem danos; em Neghele, um avião foi morto."

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 7 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica:

"Apesar das condições atmosféricas desfavoráveis, nossos aparelhos de bombardeio, como já foi dado a conhecer, atacaram durante a noite de 5 para 6 de dezembro Londres e Portsmouth, onde foram causados violentos incêndios.

Durante o dia de ontem a aviação realizou vôos de reconhecimento armado.

Durante a noite passada os bombardeiros alemães atacaram Bristol e outros pontos militares importantes na costa do Canal.

Durante a noite passada o inimigo absteve-se de qualquer incursão aérea sobre território do Reich.

Navios-patrolha da Marinha de Guerra alemã derrubaram dois aviões-terpedeiros britânicos. A aviação alemã não teve perda alguma.

Dos sete aviões, dados como perdidos no comunicado de guerra de ontem, regressaram entretanto dois."

BAILE DE GALA, EM BENEFÍCIO DA CIDADE DAS MENINAS

A festa do próximo dia 14 — Uma reunião ontem



Aspecto colhido durante a reunião de ontem, no Palácio Guanabara, quando era discutida a ornamentação do restaurante onde se realizará a festa do dia 14, em benefício d "Cidade das Meninas"

NAO PENSE... NAO PERCA TEMPO — Espere o dia 14 e consulte o magnífico catálogo que a Casa Hermann distribuirá para a construção da "Cidade das Meninas", promove sábado, dia 14, no restaurante da Prefeitura na Praia Vermelha.

BRILHANTEMENTE COMEMORADO O "DIA DA JUSTIÇA"

(Conclusão da 1.ª página)

Tomaram assento à mesa, além do Presidente da República, o ministro Bento de Faria, o sr. Francisco Campos e o desembargador Vicente Piragibe.

Plaut, em primeiro lugar, o desembargador presidente. Disse que a visita do Presidente da República a Aquele Tribunal no dia da Justiça, marca uma época de uma estatística, afirma um programa, assinala uma orientação. O Dia da Justiça, declara o desembargador Vicente Piragibe, confunde-se com o Dia da Pátria; pois "sem o sentimento de Justiça, tranquilidade e serenidade, não há patriotismo". Se a Justiça faz respeitados os povos no conceito universal. Só a Justiça une os homens, no trabalho comum, para engrandecimento da coletividade.

CHEGOU A MONTEVIDEU O "CARNAVON CASTLE"

(Conclusão da 1.ª página)

aos reparos que se fazem necessários na unidade inglesa.

7 mortos e 20 feridos

MONTEVIDEU, 7 (T. O.) —

Hoje Y tarde, às 17.15 horas (hora local) entrou neste porto com uma ligeira escora a bombordo, o cruzador auxiliar inglês "Carnavon Castle" que foi gravemente avariado por um cruzador auxiliar alemão. O cruzador inglês entrou no porto para se reabastecer em suas condições de navegabilidade.

O governo uruguaiano concedeu-lhe um prazo de 48 horas. Do resultado de um exame técnico que começou imediatamente, depende o prolongamento ou não desse prazo. Na parte alta do navio e no costado contam-se uns vinte buracos provocados por balas de calibre pesado e meio, ademais de muitos provocados por munição de pequeno calibre. Entre a ponte e o mastro de proa vem-se a marca de duas balas, uma pesada e a outra média. Uma granada pesada atingiu a casa das máquinas. Também se vê um grande rombo em parte da popa. A chaminé está atravessada em diferentes pontos. Comunica-se que durante o combate morreram 7 marinheiros ingleses e 20 outros ficaram gravemente feridos. De parte uruguaiana declara-se oficialmente que serão postos em liberdade os 22 alemães que os tripulantes do cruzador inglês tiraram de bordo do navio brasileiro "Itapé".

Dr. José de Albuquerque

(Membro da Sociedade de Sexologia de Paris)

Clinica Andrológica

Enfermidades sexuais masculinas

RUA DO ROSARIO, 172

EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS

Entrada franca

Hoje, dia 8, depois das 14 horas, todas as crianças desta Cidade Maravilhosa, estão convidadas a assistir e acompanhar a viagem do trenzinho elétrico que, depois de transpor obstáculos, atravessar pontes, etc., chega triunfante à estação final, apitando alegremente.

Esta é uma das surpresas que MESBIA S. A. a maior atração da Cinelandia — apresentará aos visitantes na sua GRANDE EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS E PRESENTES FINOS DE UTILIDADE, francueada ao público aos domingos e depois do dia 16 até às 22, 12 horas, nas suas amplas lojas da rua do Pas-seio 48 a 56.

presta sua colaboração a tão humanitária campanha, apresentando um esboço da decoração que realizará naquele restaurante.

Os ingressos, a 1208000 por pessoa, podem ser reservados, desde já, na Urca, havendo grande procura. A comissão não se responsabiliza, dada a pequena lotação do restaurante, reserva de bilhetes, que devem ser retirados desde já. Uma noite de Natal, por tudo isso, promete ser uma festa grandiosa.

NO SEU INTERESSE, não pense, não perca tempo e não gaste dinheiro inutilmente em seus presentes de festas. Examine o artístico prospecto que a Casa Hermann distribuirá, a partir do dia 14, e ficará satisfeito.

O pensamento do Brasil na palavra do presidente Vargas

(Conclusão da 1.ª página)

comunho os jovens das nossas escolas. A grande massa dos cidadãos continuará sujeita ao ajustamento militar comum. A reforma projetada permitirá, assim, o aproveitamento de todos os brasileiros no serviço da pátria, de acordo com o grau de capacidade e conhecimentos de cada um, fornecendo às classes de reservistas quadros de oficiais e de graduados suficientes ao seu perfeito enquadramento. Organizadas as defesas militares nos moldes modernos impostos pelas duras contingências da atualidade, poderemos, a qualquer momento, pôr a Nação em armas, mobilizada como um só homem, pronta a enfrentar todos os perigos, na plenitude dos seus recursos econômicos e meios de ação. O aproveitamento militar do potencial humano vem sendo completado por um trabalho paralelo de levantamento estatístico da produção industrial e agrícola, das matérias primas e das redes de comunicação. Em tempo de guerra todas as energias civis da Nação têm de ser postas à disposição das forças militares. Para que isso se dê, com a máxima eficiência e rapidez, é necessário que as condições de transformação e adaptação da produção, dos transportes e da própria vida das populações, exija previamente estudos e cuidadosamente prestabelecidos. As instituições armadas, que organizam, enquadram, disciplinam e dirigem os nossos esforços em função da defesa do país, cumprem a grande responsabilidade de tudo prever e dispor, afim de que nada falte na hora do perigo.

O próprio amor à paz, que é uma tradição em nossa formação histórica, exige de nós essa conduta defensiva e vigilante. Ser amante da paz, desejar a paz, não significa cultivar um pacifismo apático e culeia, que impede encaixar com ânimo heróico os aspectos trágicos da vida. Serviremos melhor à paz, preparando-nos para resistir à violência, armando-nos contra todos os laços do destino, mostrando que não tememos enfrentá-la de frente e corajosamente.

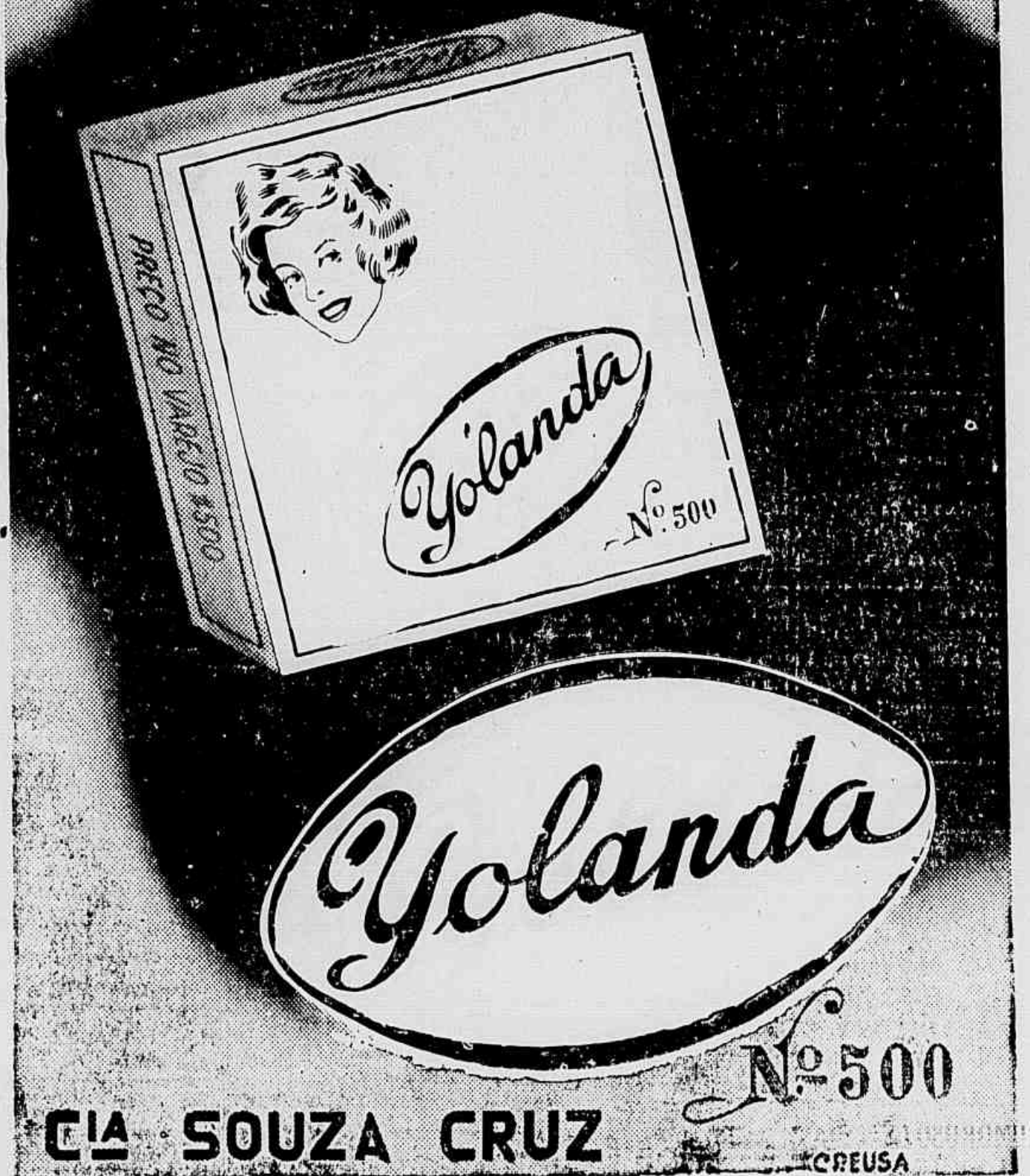
Em face da situação mundial convulsiva, temos seguido uma atitude de imperturbável serenidade e empenhamo-nos por manter inalteráveis as relações de amizade que nos ligam aos outros povos. Em relação aos países da América a nossa conduta tem sido de absoluta lealdade e coerência. Jamais faltamos aos compromissos de solidariedade continental e entendemos que, neste momento de apreensões e incertezas, a segurança da soberania das nações americanas só se faz essa solidariedade cada vez mais estreita e resoluta.

A verdadeira política de concordia internacional deve consistir não somente em evitar conflitos armados, mas, antes de tudo, em preveni-los, eliminando as suas causas. O exemplo ensina mais do que as palavras. As nações que querem ser respeitadas nos seus direitos e interesses têm obrigação de demonstrar com fatos que sabem respeitar os direitos e interesses alheios. E essa demonstração é um dever imperioso para todos principalmente para aqueles que se apresentam como padrões de civilização e se proclamam paladinos da liberdade dos povos. Pelo arbítrio e pela prepotência nunca será possível realizar o ideal da paz. A violência gera a violência e as violações dos nossos direitos provocam reações e represálias. É preciso, ainda, não esquecer que, nos azarres da guerra, a sorte dos povos se constitui num poderosíssimo dependente muitas vezes do jogo das circunstâncias, e não raro a decisão de lutar transforma em fortes os supostos fracos, dando-lhes meios de influir na marcha vitoriosa dos acontecimentos.

A guerra é uma desgraça e atinge sempre mais cruelmente aos povos que se deixam surpreender, por inadvertência, pela ordem comum. Isso não nos acantera: se cultivarmos as virtudes viris que fazem honra dignos e nações fortes. E se, por contingências estranhas à nossa vontade de viver e trabalhar em paz, tivermos de enfrentar a qualquer agressão, saberemos honrar e defender o Brasil.

Senhores oficiais: A importância da vossa missão dá uma ideia das responsabilidades que contraísteis. Estão certo de que não poupareis esforços para aproveitar da melhor forma os ensinamentos ministrados pelos vossos superiores e dedicados instrutores. Estou certo, também, de que deixais as fileiras de aprendizagem em condições de desempenhar com inteligência e devotamento as funções para que fostes preparados. Acreditando espontaneamente a este curso e completando-o depois de três anos de estudos e de treinamento, colaborareis de modo direto e proveitoso na grande obra que realizam as nossas gloriosas Forças Armadas. Pelo nobre exemplo e alta compreensão da dever patriótico fizestes jus ao nosso apreço e aos nossos louvores."

Bom NO PREÇO
melhor NA
QUALIDADE!



GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

(Conclusão da 1.ª página)

quem ele tem sabido servir como aqueles grandes vultos do passado que a nossa História recolheu e immortalizou.

O relato de sua vida é um exemplo digno de ser lido e de que nos orgulhamos.

O atual ministro da Guerra do Brasil, é hoje, o chefe do Exército de sua pátria.

Desde que atingiu o ofício, o ilustre militar revelou excepcionais qualidades de soldado que logo o impuseram à consideração dos seus superiores e ao geral apreço dos seus camaradas. Sua passagem pela tropa assinalou um profissional dotado de predileções superiores, um militar predileto para as funções das mais difíceis comandos.

Se brilhante foi a sua atuação na caserna, magnífica foi a sua passagem pelas escolas militares do país, em cujos bancos o jovem e austero oficial, que havia de, mais tarde, dirigir os destinos da sua classe, deixou a impressão de uma forte mentalidade militar, um estudioso apaixonado de todos os problemas referentes à segurança nacional, uma inteligência de escol, que se animava com os valores da reflexão.

No posto de capitão, embora fosse brilhante a sua ação como oficial de cavalaria, estava o atual dirigente da pasta da Guerra do Brasil consagrado como oficial de estado maior. E nessa qualidade, foi chamado a trabalhar no Estado-Maior do Exército brasileiro. Ali, durante muito tempo se fez sentir a sua proficiência, na solução dos problemas de maior relevância para a sua classe.

O general Dutra é conhecido como um homem que prefere a ação à palavra. Fala, realmente, muito pouco e é de uma austeridade absoluta, o que entoa o maior respeito entre os seus comandados.

Nas suas funções de oficial de estado-maior foi um grande trabalhador, silencioso e modesto. Se a seu nome, não avaricia com frequência nos jornais, era, contudo, fartamente conhecido dos seus superiores como um dos mais legítimos valores do Exército brasileiro, talhado para justos resplandecimentos futuros.

Na sombra e no silêncio dos arquivos de estado-maior, o diamante da senda política, pouco a pouco, até adunir o brilho glorioso que hoje todos lhe reconhecem e tanto ilumina com sua eleria o Exército da sua Pátria. Sumamente reconhecido e, ainda, muito mais, o general Dutra obtivera sucessivas promoções, todas por merecimento.

Acontecimentos imprevistos na vida política do Brasil vêm dar oportunidade para que apareça em maior moldura seu grande valor militar.

Em 1932, em entra cronel Dutra, comandando as forças do governo que pelo lado de Campinas, atacam os

O NOVO CÓDIGO PENAL

(Conclusão da 1.ª página)

vigorante denominava de "crime contra a propriedade literária, artística, industrial e comercial".

O capítulo dedicado aos crimes contra a organização do trabalho que vem a seguir é do seguinte teor:

"O projeto consagra um título aos "crimes contra a organização do trabalho" que o Código atual, sob o rótulo de "crimes contra a liberdade do trabalho", classifica entre os "crimes contra o livre gozo e exercício dos direitos individuais" (isto é, contra a liberdade individual). Este critério de classificação, enfeitado pelo projeto, atende-se a um postulado da economia liberal, atualmente desacreditado, que Zanardelli, no tempo da elaboração do Código Penal italiano de 1890, assim fixava: "A lei deve deixar que cada um proveja aos próprios interesses pelo modo que melhor lhe pareça, e não pode intervir senão quando a livre ação de uma seja lesada do direito de outros. Não pode a lei vedar aos operários a combinada abstenção de trabalho para atender a um objetivo econômico, e não pode impedir a um industrial que fabrique ou ofeça. O trabalho e feche, quando lhe aprouver, a sua uma mercadoria, da qual, como de qualquer outra, se pode dispor à vontade, quando se fecu uso do próprio direito sem prejuízo o direito de outrem".

A tutela exclusiva da liberdade individual abstrata, assim ou deixava em plano secundário o interesse da coletividade, o bem geral. A greve, o "lock-out", todos os meios incoerentes e pacíficos na luta entre o proletariado e o capitalismo eram permitidos e constituíam mesmo o exercício de líquidos direitos individuais. O que cumpria assegurar, antes de tudo, na esfera econômica, era o livre jogo das iniciativas individuais. Ora, semelhante programa, que uma longa experiência demonstrou errôneo e desastroso, já não é mais viável em face da Constituição de 37.

Proclamou esta a legitimidade dos meios incoerentes e pacíficos na luta entre o proletariado e o capitalismo eram permitidos e constituíam mesmo o exercício de líquidos direitos individuais. O que cumpria assegurar, antes de tudo, na esfera econômica, era o livre jogo das iniciativas individuais. Ora, semelhante programa, que uma longa experiência demonstrou errôneo e desastroso, já não é mais viável em face da Constituição de 37.

Proclamou esta a legitimidade dos meios incoerentes e pacíficos na luta entre o proletariado e o capitalismo eram permitidos e constituíam mesmo o exercício de líquidos direitos individuais. O que cumpria assegurar, antes de tudo, na esfera econômica, era o livre jogo das iniciativas individuais. Ora, semelhante programa, que uma longa experiência demonstrou errôneo e desastroso, já não é mais viável em face da Constituição de 37.

Proclamou esta a legitimidade dos meios incoerentes e pacíficos na luta entre o proletariado e o capitalismo eram permitidos e constituíam mesmo o exercício de líquidos direitos individuais. O que cumpria assegurar, antes de tudo, na esfera econômica, era o livre jogo das iniciativas individuais. Ora, semelhante programa, que uma longa experiência demonstrou errôneo e desastroso, já não é mais viável em face da Constituição de 37.

Proclamou esta a legitimidade dos meios incoerentes e pacíficos na luta entre o proletariado e o capitalismo eram permitidos e constituíam mesmo o exercício de líquidos direitos individuais. O que cumpria assegurar, antes de tudo, na esfera econômica, era o livre jogo das iniciativas individuais. Ora, semelhante programa, que uma longa experiência demonstrou errôneo e desastroso, já não é mais viável em face da Constituição de 37.

Proclamou esta a legitimidade dos meios incoerentes e pacíficos na luta entre o proletariado e o capitalismo eram permitidos e constituíam mesmo o exercício de líquidos direitos individuais. O que cumpria assegurar, antes de tudo, na esfera econômica, era o livre jogo das iniciativas individuais. Ora, semelhante programa, que uma longa experiência demonstrou errôneo e desastroso, já não é mais viável em face da Constituição de 37.

Proclamou esta a legitimidade dos meios incoerentes e pacíficos na luta entre o proletariado e o capitalismo eram permitidos e constituíam mesmo o exercício de líquidos direitos individuais. O que cumpria assegurar, antes de tudo, na esfera econômica, era o livre jogo das iniciativas individuais. Ora, semelhante programa, que uma longa experiência demonstrou errôneo e desastroso, já não é mais viável em face da Constituição de 37.

Proclamou esta a legitimidade dos meios incoerentes e pacíficos na luta entre o proletariado e o capitalismo eram permitidos e constituíam mesmo o exercício de líquidos direitos individuais. O que cumpria assegurar, antes de tudo, na esfera econômica, era o livre jogo das iniciativas individuais. Ora, semelhante programa, que uma longa experiência demonstrou errôneo e desastroso, já não é mais viável em face da Constituição de 37.

Proclamou esta a legitimidade dos meios incoerentes e pacíficos na luta entre o proletariado e o capitalismo eram permitidos e constituíam mesmo o exercício de líquidos direitos individuais. O que cumpria assegurar, antes de tudo, na esfera econômica, era o livre jogo das iniciativas individuais. Ora, semelhante programa, que uma longa experiência demonstrou errôneo e desastroso, já não é mais viável em face da Constituição de 37.

Proclamou esta a legitimidade dos meios incoerentes e pacíficos na luta entre o proletariado e o capitalismo eram permitidos e constituíam mesmo o exercício de líquidos direitos individuais. O que cumpria assegurar, antes de tudo, na esfera econômica, era o livre jogo das iniciativas individuais. Ora, semelhante programa, que uma longa experiência demonstrou errôneo e desastroso, já não é mais viável em face da Constituição de 37.

Proclamou esta a legitimidade dos meios incoerentes e pacíficos na luta entre o proletariado e o capitalismo eram permitidos e constituíam mesmo o exercício de líquidos direitos individuais. O que cumpria assegurar, antes de tudo, na esfera econômica, era o livre jogo das iniciativas individuais. Ora, semelhante programa, que uma longa experiência demonstrou errôneo e desastroso, já não é mais viável em face da Constituição de 37.

Proclamou esta a legitimidade dos meios incoerentes e pacíficos na luta entre o proletariado e o capitalismo eram permitidos e constituíam mesmo o exercício de líquidos direitos individuais. O que cumpria assegurar, antes de tudo, na esfera econômica, era o livre jogo das iniciativas individuais. Ora, semelhante programa, que uma longa experiência demonstrou errôneo e desastroso, já não é mais viável em face da Constituição de 37.

Proclamou esta a legitimidade dos meios incoerentes e pacíficos na luta entre o proletariado e o capitalismo eram permitidos e constituíam mesmo o exercício de líquidos direitos individuais. O que cumpria assegurar, antes de tudo, na esfera econômica, era o livre jogo das iniciativas individuais. Ora, semelhante programa, que uma longa experiência demonstrou errôneo e desastroso, já não é mais viável em face da Constituição de 37.

Proclamou esta a legitimidade dos meios incoerentes e pacíficos na luta entre o proletariado e o capitalismo eram permitidos e constituíam mesmo o exercício de líquidos direitos individuais. O que cumpria assegurar, antes de tudo, na esfera econômica, era o livre jogo das iniciativas individuais. Ora, semelhante programa, que uma longa experiência demonstrou errôneo e desastroso, já não é mais viável em face da Constituição de 37.

Fundado em 1917
Tel.: 48-1117

G. DE SEABRA
R. Jorge Rudge, 112
Rio de Janeiro
BRASIL

Herbanário Mineiro

Teig. Seabras — Rio

Hervas, Cascas e Raizes medicinaes — Preparados para dar o máximo rendimento benéfico por processo moderno pelo qual se extraem todas as substancias medicamentosas, curativas.

ÚNICO NO BRASIL

Importamos e exportamos para todo o Brasil e estrangeiro Preços reduzidos.

ARTIGOS ESCOLHIDOS E DAS MELHORES PROCEDENCIAS

Remedio bom
Nunca é caro

ACEITAMOS REPRESENTANTES NOS ESTADOS DO BRASIL

TEATROS

No Carlos Gomes
Despede-se hoje no cartaz do Carlos Gomes a comedia "Vou entrar na familia".
A Companhia Palmerim-Cocci Medina realizará hoje três espetáculos — vespertal às 15 horas, e a noite em sessões de sempre às 20 e 22 horas.
Terça-feira será apresentada a nova peça de José Vandelier e Daniel Rocha "Parqueada do amor", cuja estreia está sendo aguardada com interesse.

No Recreio
A Cia. Nacional de Comedias dará hoje três espetáculos com a linda peça de Humberto Cunha "A vida tem 3 andares", que está sendo aplaudida no Recreio.
Haverá às 16 horas uma vespertal e primeira em domingo, e a noite em sessões de costume às 20 e 22 horas.

No Serrador
"Sinhá Moça Chorou"... do Forni, é ainda hoje, os três espetáculos da Companhia Dulcinéia-Olton, que está se despedindo do Rio.
Vespertal e a noite duas sessões.

Na Casa do Caboclo
"O Voleiro da Saudade" está esgotando as lotações todas as noites do teatrinho à rua Pedro I, n. 25, Casa do Caboclo.
Hoje às 4 horas, e a noite às 8 e 10 horas.
Dia 17 atrai a "Aglasse Silva", organização um espetáculo com a representação da burlesca de Paulo Orlando e Duque "Perfume da Mata".

No Apolo
O "Homem do dia", a comedia de Vaz de Almeida e um ato de variedades, é o novo cartaz da Companhia Silvio e Iglesias.
Hoje três espetáculos: uma vespertal e dois a noite.

INDICADOR

EXAMES DE RAIOS X

Com a mais potente aparelhagem instalada em clinica particular
500 mil amperes e anodo rotativo

DR. NELSON MIRANDA
RUA DA CARIOCA, 48 — 1.º ANDAR

Diariamente, das 9 às 17 horas
— Telefone: 22-1525

"CAROGENO"

FORTIFICANTE DE SABOR AGRADAVEL

Aumenta o appetite, engorda, fortalece, restitue a boa cor do sangue, e limpa a pele.

Com o uso da primeira garrafa observa-se francas melhoras.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

DR. SOUZA COELHO

(Assist. da Faculdade — da Assist. Municipal) — Clinica medica: doenças do coração, pulmão, etc. Consultorio: Rua Sete de Setembro n. 73, 1.º andar. Telefone: 23-2245.

SANATORIO HENRIQUE ROXO

Tratamento de doenças nervosas e mentais, exclusivamente para Senhoras e Crianças.

Controle científico do prof. doutor Henrique Roxo e do dr. Eurico Sampaio — Rua Voluntarios da Patria, 33 — Telefone: 25-2790 — Rio de Janeiro

DR. UBALDO VEIGA
DR. MOTA GRANJA

Vias Urinarias, Sifilis, Pele, Aparelho Digestivo, Doenças Anô-retais.

RUA DO OUVIDOR, 183 — 3.º ANDAR — DAS 2 AS 5,30

VIDA SOCIAL

UM PENSAMENTO

"Depois da morte, de nós, só resta aquilo que tivermos dado aos outros".
SANTA T. DE JESUS

UMA HISTORIETA

JOAQUIM Gomes de Sousa, que, aos trinta anos, resumia todo o saber do seu tempo, era profundissimo em matemática. Na Câmara discutia todas as materias. Certo dia, ao aparecer um deputado que discursava sobre finanças, o orador retrucou, peemente: — O assunto em discussao não é da especialidade de V. Excia. Gomes de Sousa, logo da pé, com todo o fogo do seu orgulho: — E' por isso mesmo que eu o discuto com V. Excia. Se se tratar de assunto de minha especialidade, eu não admitiria V. Excia. a discussao.

UM VERSO

Pombos fizeram seu ninho debaixo de meu telhado; Já vivi triste e sosinho, vivo alegre, acompanhado.
Damasceno Vieira.

ANIVERSARIOS

Festa artistica de Guimar Santos e Angelo de Freitas
Guimar Santos e Angelo de Freitas, os felizes intérpretes de "Minas de Prata", realizarão, amanhã, no Teatro Carlos Gomes, a primeira festa artistica nele tomamdo parte os mais destacados artistas de radio e teatro.

DOMINGO ULTIMO ESPETACULO DA COMPANHIA LIRICA METROPOLITANA
A Companhia Lirica Metropolitana encerrará a sua temporada deste ano, levando a cena, em homenagem ao dr. Abade Faria, no Municipal, a opera "Rigoleto", um dos sucessos marcantes de seu repertorio, que é de grande valor artistico e musical. Essa homenagem ao illustre nome de teatro se fará em vespertal às 15,30 horas, quando a companhia apresentará as suas despedidas ao publico carioca.

COMPANHIA MULATA DE ESPETACULOS MUSICADOS
Breve aparecerá ao nosso publico a Companhia Mulata de Espetaculos Musicados, que está sendo organizada sob a direção de D. Camarabô e J. Maia, para ocupar um dos teatros da praça Tiradentes. Entre os artistas que integram o novo conjunto aparecem Celeste Aida, Aida Santos, Carmen Costa, Elisete Valdez, Moacir Nascimento, Henrique, e outros que gozam de merecido sucesso.

FESTA DE NASCIMENTO FERNANDES
Grande é o interesse que está despertando a festa artistica do Nascimento Fernandes, uma das mais positivas expressões da cena dramática do teatro português. Nascimento Fernandes, que tem sido aplaudido em tantas temporadas teatraes, aqui realizado, e que tem sabido se impor no conceito das platéias, só podia esperar a comovedora acolhida que lhe está sendo dispensada. Justamente quando se acha em vespertal de partir para a sua terra natal.

ISAAC COOK — Faz, ele anos amanhã. Para nós aqui de MATALIA, é motivo das mais justificadas esperanças de alegria. Companheiro, bom, leal, sincero e prestimoso, tem em cada um de nós, um verdadeiro amigo.

Cronista dos que desfrutam, com justa causa, maior prestigio, trazinando sempre com verdadeiro amor, pela elevação do renome esportivo do Brasil, alto funcionario da "Light", onde, também, exerce suas atividades, cercado da simpatia de todos, receberá, por isso, um sem numero de cumprimentos e abraços aos seus queridos e amigos.

Grande prazer o de todos que aqui, labutam, que lhe prestam assim a mais fraternal homenagem e sinceras manifestações.

DR. ABRAHIM TEBET — A data de hoje assinala um acontecimento grato a quantos trabalham na BATALHA, como seja o aniversario do dr. Abraham Tebet.

Dono de uma inteligencia radiosa, e de um caracter que revela qualidades exemplares e um coração bommo, o dr. Abraham Tebet desfruta, sem favor, de toda a nossa estima e admiração.

Tais sentimentos lhe são dispensados também no selo da cronica esportiva e do esporte carioca, nas rodas da nossa melhor sociedade e no Foro local, — e particularmente entre os nossos confrades da A. Noticia, de onde o aniversario é igualmente, um operoso membro da secção de esportes.

O dr. Abraham Tebet será alvo hoje, portanto, das mais expressivas homenagens, que servirão para demonstrar o saldo e justo conceito conquistados graças aos seus feitos de verdadeiro "gentleman".

Transcorre hoje o aniversario do acadêmico Moacir Correia de Araújo, filho do nosso colega de imprensa Francisco Correia de Araújo.

Batisados:

Será batizado hoje na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes o gacinho Paulo filho do dr. Otaviano Correia Maia e dona Etelicia Provezano Correia Maia. Servirão de padrinhos no ato o dr. Sebastião Tamarqueira e sua senhora dona Carmen Tamarqueira.

Será levado, hoje, às 3 horas, a pia batismal na Igreja de São João, o menino Clodoaldo, filho do dr. Carlos Hugueney Filho e D. Amélia Ribeiro Hugueney.

Serão padrinhos o dr. Clodoaldo Hugueney e D. Ondina Ribeiro.

Casamentos:

Realizou-se às 17 horas de ontem na Igreja de Santa Teresinha, no Leme, o enlace matrimonial do sr. Emerson Hortá Matos, funcionario do I. P. A. S. E., com a senhorita Elsa Braga Moreira, filha do sr. José Francisco Moreira e da sr. Ana Braga Moreira.

O noivo, filho do sr. Joaquim Xavier de Matos e da sr. Alcide Hortá de Matos, teve por padrinhos o sr. J. Barbas Ferreira Deschamps e senhora.

Os padrinhos da noiva foram o sr. Joaquim Hortá Matos e senhora.

PILULAS GUARANI

ESPECIFICO DO INFALUDISMO E DA OPILAÇÃO

Indicadas com sucesso no combate a essas terriveis males que mais atormentam e angustiam milhares de vidas preciosas.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

DOENÇAS ANO-RETAIS

DR. JOAQUIM DE OLIVEIRA

(Médico da Assistência e assistente de doenças ano-retais da Cruz Vermelha)

R. Visconde do Rio Branco, 31 — 1.º andar — Das 5 às 7 horas. — Tel.: 22-2912. Rca.

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

DYRAJAIA
Expeturante poderoso indicado nas tosse e bronchites por mais efedida, que sejam

JURUPITAN
Combate as colicas e congestões de fígado, os calculos hepaticos e a ictericia.

CHA' M'NEIRO
Indicado contra o reumatismo e arthritismo, molestias de pelle fígado e rins, por ser muito durificante.

CHA' ROMANO
Laxativo brando util nas prisãoes de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

VENDEM SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS DO BRASIL, CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICADORES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
RUA SÃO PEDRO, 38 — Rio de Janeiro

Nome: _____
Rua: _____
Cidade: _____
Estado: _____

A GUERRA E A PROPAGANDA

Noticias de fonte inglesa comentadas em Berlim

BERLIN, 7 (T. C.) — Os mais variados rumores de paz que surgiram repentinamente durante os ultimos tempos, sem que se pudesse constatar onde eles nasceram, depois de um certo tempo de circulação, estão sendo sempre apresentados por Londres como se o seu causador fosse o Reich. E' necessario ter os nervos da propaganda britânica para poder inventar constantemente boatos, para desmentir logo em seguida, e para construir do boato e do desmentido em conjunto, — ambos "Made in England". — uma noticia sobre a "fraqueza" do inimigo. Mas Londres não apenas inventa boatos de paz; occupa-se também de atentados que jamais tiveram lugar, de rebeliões que unicamente são do conhecimento de Londres ou então fazem surgir protestos franciscos contra a Alemanha, e as finanças logo depois com a maior facilidade estão sendo desmascaradas como falsos.

Com efeito, deverá surgir a pergunta por que a propaganda inglesa constantemente se aventura no terreno escorregadio das noticias falsas visto que a verdade é explicação é sempre mais real e mais informacão sobre verdadeiras ações belicas que não seja cheia de contradicções e isto com a intenção visível de encobrir a sempre crescente impotencia frente aos ataques sempre crescentes ataques aereos alemães.

A cronica que toda a semana aparece na imprensa alemã sob o titulo "Como eles torcem a verdade" dá também hoje o aspecto significativo destas manobras inglesas, as quais todas se originam na esperança de "torcer a verdade, sempre torcer a verdade, pois algo será acreditado".

UM ATENTADO QUE JAMAIS TEVE LUGAR

"ESTOCOLMO, 2 (Reuter) — A tentativa de assassinato do chefe do governo nazista da Noruega se verificou quando o sr. Quisling ras de uma reunião publica em Fredericstet, tendo sido recebido por manifestações hosteis da multidão. Uma bomba que foi atirada contra ele explodiu sem ter causado ferimentos a ninguém. Os manifestantes aguardaram o sr. Quisling a saída da reunião, tendo logo em seguida sido travada uma batalha a muros entre os seus partidarios e o povo que procurava lhes arrancar os distintivos nazistas da lapela. Varias pessoas ficaram feridas tendo sido hospitalizadas. Foram realizadas 4 prisões".

"OSLO, 3 (T. O.) — As noticias inglesas sobre um pretensao atentado contra o major Quisling, atentado esse pretensamente cometido depois de uma assembleia politica em Fredericstet, foram desmentidas categoricamente por parte competente norueguesa. Acrescenta-se tambem ha algo de verdade nas informações sobre pretensas demonstrações contra Quisling".

WASHINGTON DESMENTE

"VICHY, 4 (Reuter) — Circula insistentemente nos meios diplomaticos a informacão de que o governo português está em comunicacão com os beligerantes para desmatar a Grã Bretanha e a Alemanha contrariar uma ação conjunta do Pacto XII, dos sr. Roosevelt, Salazar e membros de outros governos não-beligerantes visando negociação da paz".

"WASHINGTON, 5 (U. P.) — Declarou-se hoje nos circuitos officiais desta capital nada saber com respeito a uma suposta ação do primeiro ministro português sr. Oliveira Salazar em favor da paz, na treceadna por Pio XII e por outros estadistas neutros".

LONDRES, 4 (Reuter) — Personalidades neutras que estiveram recentemente em Vichy informaram que o marechal Petain recusou uma proposta alemã, no sentido de serem fabricados avioes nas fabricas francezas por conta do governo do Reich".

"CHUNKING, 5 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio da Fazenda manifestou hoje que aquela dependencia do governo carece de informações sobre as noticias, veiculadas em Shanghai, relativas a concessão de um emprestimo russo a China".

"LONDRES, 2 (U. P.) — O Ministerio do Ar Informa: Hontem a noite nossos bombardeiros atacaram os estaleiros Wilhelmshaven. Todos os nossos aparelhos regressaram sem novidades.

"BERLIN, 2 (A. P.) — Foi dado a publicidade um desmentido official a asserção britânica de que a Royal Force havia bombardeado durante a noite de 1 para 2 de dezembro.

"LONDRES, 2 (Reuter) — Desde segunda-feira que as sirenes não soam em Londres tendo-se apenas a consignar incursões sobre outras partes da Grã Bretanha".

"LONDRES, 2 (Reuter) — As incursões da noite passada foram concentradas sobre o sul da Inglaterra. O comunicado do Ministerio do Ar informa que muitos edificios foram danificados por bombas incendiarias e de alto poder explosivo e que algumas pessoas morreram, enquanto outras ficaram feridas. Tambem foram lançadas bombas sobre Londres(!)".

"CHUNKING, 5 (U. P.) — Um acumulacão de fonte diplomática, recebida nesta capital via Jassy na fronteira da Bessarabia, antes de se interromperem as comunicacões com este ponto, dizia que a revolta já se havia generalizado por todo o territorio cedido à Russia pela Rumania. O supra-referido despacho diplomatico apresentava os motivos da revolta como resultantes da indignação popular contra a escassez e alta dos preços nos mantimentos, combustiveis e remedeios".

"BUCAREST, 2 (U. P.) — Um porta-voz da Legação Russa declarou que a noticia sobre uma revolta na Bessarabia era "descabrida", e acrescentou: "Hontem a noite falem com Moscou e consigam-se 4 denunciacões que são simplesmente ridiculas".

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e academicos — Rua do Ouvidor n.º 166
Rio de Janeiro — SAO PAULO: Rua Libero Badaro n.º 292
— BELO HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro n.º 655.

CINELANDIA

"Sexta-feira 13"

Geralmente a crença popular supõe o dia "13", dia de azar. Porém, nós e muitos conhecidos, chamamos o número "13" muito ao contrario deve ser considerado dia de sorte. O filme "Sexta-feira 13".

CARTAZ

S. LUIZ — "Maryland", com Walter Brennan, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "Tudo isto e o céu tambem", às 13,30, 16, 18, 18,30 e 21 horas.

METRO — "Lua nova", com Nelson Eddy e Jannette Mac Donald, às 12, 14, 16, 18 e 20 horas.

IMPERIO — "Pureza", filme nacional, com Procopio e Conchita de Moraes, às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — "Ziegfeld", o criador de estrelas!, com Louis Rainer, William Powell e Myrna Loy, às 14, 16,35, 19,10 e 21,45 horas.

PLAZA — "Amor a prestacao", com Melvyn Douglas e Joan Blondell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO TEATRO — "A varanda dos rouxinóis", com Dina Teresa, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Cachorro vira-lata", com Billy Lee, Cordell Hickman e Helene Milard, às 14, 15,40 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — "A Casa das Sete Torres", com George Sanders, Margaret Lindsay e Vicente Fajca, às 18, 20 e 22 horas.

ASMA

Bronquites crônicas e suas complicações. Tratamento certo e positivo pelo

"ASMATRAT"

Alivio imediato. Não tem contra-indicação. Vidro 150000.

Em todas as farmacias e drogarias e no deposito geral. Rua Uruguanana, 208 - Rio.

NOTAS DO RADIO

Hora do Brasil

E' o seguinte o suplemento musical para a HORA DO BRASIL, para amanhã, segunda-feira:

Programa com o concurso de Haldé Brasil, Iara Gomes Grossi, pianista Leonidas Autori, violonista.

1 — Martini — Kresler, Andantino; 2 — Puccini, Aria da opera "La Boheme"; 3 — Mozart, Minueto; 4 — Valdemar Henrique, A vela que passou; 5 — Debussy, 2.º arabesque; 6 — Fugner — Kreisler — Preludio e Allegro; 7 — Arditli, El Bacio; 8 — Rachmaninoff, Elegie.

CURSO RIACHUELO AV. RIO BRANCO 90 - 1.º - TEL. 43-7643

Admissao As Escolas: Militar, Naval, Preparatoria de Cadetes, Aeronautica do Exército, Colegio Militar e Reserva Naval Aerea. Concursos do DAS e Banco do Brasil. Aulas particulares.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, os seguintes officiais:

A' Diretoria de Infantaria — Coronel Herculan Teixeira de Assunção, da 11.ª C. R., por ter regressado para Belo Horizonte, sua sede, de onde veio a serviço; capitães Djalma Guimarães da Fonseca, do 18.º B. C., e Edgar de Albuquerque Maranhão, do 26.º B. C., por terem terminado o transito e entrarem em 15 dias de dispensa do serviço; Antonio Coutinho de Azevedo, ambos do 27.º B. C., por terem tomado parte a troféu "General San Martin" e ficarem aguardando condução a fim de se recolherem; Amílcar Cardoso de Menezes, do 19.º R. I., por ter terminado o transito e seguir a destino; Omar Elmir Chaves, do Batalhão Escola, por ter sido designado inspetor de Tiro da 8.ª M. R.; Raimundo Dutra Nunes, do 3.º R. I., por seguir em gozo de férias para Fortaleza; primeiros tenentes Carlos Coari de Iracema Gomes, do 12.º B. C., e Hernandez Mala Filho, do 14.º B. C., por terem vindo a esta capital em gozo de férias; Hilnor Canguçu Talols de Mesquita, do Q. S. P., por ter entrado em gozo de férias e obtido permissão para ir a Belo Horizonte; segundo tenente Antonio Gomes Moraes da Fonseca, mestre de música, servindo nesta Diretoria, por conclusão de férias; aspirantes a officiaes de 1.ª e 2.ª ordem: Carlos Caldas, Roberto Batista Martins, Mauricio Malachuk dos Santos, todos do 13.º R. I., e Osvaldo Inacio Domingues, do 5.º R. I., por terem vindo a esta capital em gozo de férias; Sidney Simões e Silva, do 17.º B. C., por terem vindo a esta capital em gozo de férias e obtido permissão para ir a Juiz de Fora, Estado de Minas; Antonio Monteiro da Silva, do 5.º R. I., por terem vindo a esta capital, com permissão.

A' Diretoria de Engenharia — Por diversos motivos: major Gilberto Moutinho dos Reis, da C. E. O. P. R., por terem vindo a esta capital a serviço de uma comissao; capitães Clóvis Pinto Pessoa, da C. E. O. P. R., por terem vindo a esta capital a serviço da referida comissao e ter de regressar a 7; Armando Faria da Silva Pereira, do 2.º Batalhão Pontoneiros, por ter obtido 10 dias de dispensa do serviço, em prorrogação, a contar de 11 de corrente e ter de se recolher à unidade pelo vapor do dia 12, da Companhia Lloyd Brasileiro; capitão médico dr. Nelson de Sampaio Mitke, do 10.º Btl. Rdv., por terem vindo a esta capital em gozo de férias; tenente José França, do 10.º Batalhão de Pontoneiros, por terem vindo a esta capital, com permissão do exmo. sr. general diretor de Engenharia, em gozo de férias regulamentares; segundos tenentes Danilo Teles Martins, da 1.ª Cia. Ind., Trns., por terem vindo a esta capital em gozo de férias, e Wilson Francisco Saldanha, do 1.º Btl. de Pontoneiros, por conclusão de férias e regressar à unidade.

Por terem sido declarados aspirantes a officiaes: Mario Cassal, Ivo

Nomeada uma comissao para estudar um terreno limite

O general Raimundo Sampaio, Diretor de Engenharia, de ordem do ministro da Guerra, designa uma comissao constituída dos tenentes-coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, major Paulo Estrela Vieira e Capitães Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, para constituírem a comissao de estudo das providencias sobre a segurança do terreno limite do Pavilhão de Isolamento do Hospital Central do Exército com a Fábrica de Artefactos de Borracha-Pneus Brasil.

QUITEM-SE COM O FISCO MUNICIPAL

MULTAS A PARTIR DE 31 DE DEZEMBRO PARA OS FALTOSOS - UMA ENTREVISTA DO SECRETARIO DE FINANÇAS DA PREFEITURA

Extingue-se no dia 31 do corrente, o prazo normal para o pagamento de todos os impostos municipais.

A partir dessa data a dívida será remetida ao contencioso para cobrança com multa.

Sobre o assunto, o sr. Mario Melo, secretário de Finanças, fez oportunas declarações aos representantes da imprensa na Prefeitura.

COMODIDADE PARA OS CONTRIBUINTES

Completando as reformas de serviços municipais, o prefeito Henrique Dodsworth decretou, este ano, em seguida ao reajustamento do pessoal, a nova estrutura das repartições e serviços, estabelecendo a simplificação, a sistematização e a especialização, no cumprimento das diferentes tarefas atribuídas às repartições da Prefeitura.

Na Secretaria Geral de Finanças, houve duas modificações essenciais: a criação do Departamento do Contencioso Fiscal, a cujo cargo se encontra a cobrança do imposto de transmissão, "causa mortis" e da dívida ativa em geral, isto é, todos os impostos, taxas e quaisquer contribuições não pagas na época própria; e a centralização, no Departamento do Tesouro, da arrecadação das quantias devidas à Prefeitura, isto é, a fase final da cobrança de quaisquer tributos ou rendas, seja qual for a sua natureza e origem.

Explicou os tributos são cobrados pelos diversos departamentos especializados: da Renda de Licenças, da Renda Imobiliária, de Rendimentos Diversos, do Contencioso Fiscal, do Patrimônio. Estes departamentos emitem a dívida e promovem a sua arrecadação.

O dinheiro, entretanto, é levado e recolhido ao Departamento do Tesouro, que o recebe por intermédio dos vários distritos e postos de arrecadação, situados em diversos pontos da cidade, no centro e nos subúrbios, para maior comodidade do contribuinte.

Essas facilidades liberalizadas no contribuinte foram acompanhadas de um certo rigor introduzido na lei fiscal para os repositos.

APELO AOS DEVEDORES

A administração tem o maior empenho em que o contribuinte pague seus débitos e o faça da maneira mais cômoda.

O Departamento do Contencioso Fiscal, encarregado da cobrança da dívida ativa tem adotado, em obediência às instruções da administração superior, o programa de procurar obter o máximo da cobrança amigável, evitando quanto possível, a execução, as penhoras e as prações de imóveis em todos os casos em que o contribuinte se mostre pronto a saldar seus débitos, evitando as medidas energéticas que a lei autoriza. Isso no que toca aos impostos predial e territorial que abrangem a massa maior de contribuintes.

Não tem sido, entretanto, dife-

rente o critério no que toca ao comércio, indústria e às profissões, cujo imposto de licença para localização dos respectivos estabelecimentos foi, desde 1938, sensivelmente reduzido, procurando, assim, a Prefeitura aliviar os encargos dos que exercem essas atividades. Ainda assim, há contribuintes em atraso.

A administração está aparelhada para compeli-los à satisfação imediata das suas obrigações em relação à Prefeitura.

Relacionado, que já está, todo o remanescente da dívida dos impostos predial, territorial e de licença, não somente a cobrança executiva desses tributos — que pode hoje ser feita com grande presteza — como, em relação aos contribuintes do imposto de licença para localização, a medida legal da interdição e fechamento dos estabelecimentos, virão a ser aplicadas aos contribuintes faltosos.

PAGUEM SEM MULTA!

Eis aí uma coisa que a imprensa pode fazer: alertar esses contribuintes faltosos quanto à necessidade do cumprimento imediato de suas obrigações. Faltam poucos dias para o fim do ano. A partir de 1.º de janeiro, as dívidas serão gravadas com multas de mora crescentes — que vão em alguns casos até 30 por cento — conforme foi estabelecido no decreto-lei n.º 1.807, de 28 de novembro de 1939. A administração aplicará as multas de mora com todo o rigor que vem expresso naquela lei. Prefere, entretanto, que todos os contribuintes se quitem em de-

zembro, evitando assim que as suas dificuldades se tornem ainda maiores no ano vindouro.

Todos os departamentos fiscais da Secretaria Geral de Finanças estão desenvolvendo esforços no sentido de produzirem o máximo de arrecadação neste mês. E é necessário que os contribuintes correspondam à boa vontade da Prefeitura e não a forcem às medidas extremas que ela terá de adotar, se este seu apelo não for atendido pelos contribuintes.

A REMISSÃO DE FOROS

O dr. Mario Melo havia falado sobre a arrecadação em geral e especialmente sobre os impostos predial, territorial e de licenças. Havia, entretanto, um ponto sobre o qual desejávamos melhores explicações: o da remissão de foros. E ele entrou no assunto, provocado pela reportagem:

— "Vocês podem aplicar a remissão de foros tudo o que eu disse em relação aos tributos em geral."

O decreto-lei que autorizou essa providência, do tão evidente interesse para os possuidores de imóveis foreiros à Prefeitura, foi fartamente divulgado e explicado por esta Secretaria, por ocasião de sua promulgação.

Quero crer que a maior parte dos enfiteusas esclarecidos terão compreendido as vantagens extraordinárias que a Lei lhes facultou promovendo a aquisição cômoda e barata do domínio direto dos imóveis.

E' necessário, entretanto, que não retardem a inciativa dos pagamentos das quotas estabelecidas na lei, sem o que, pelo decorrer do tempo, tais vantagens diminuirão sensivelmente."

Na Feira de Amostras

Interessante exposição histórica no Pavilhão da Prefeitura

No Pavilhão da Prefeitura na Feira de Amostras encontra-se uma exposição histórica bem interessante. Desse interesse poder-se-á avaliar pela realização dos objetos expostos, que são os seguintes:

— Plano do Senado da Câmara confeccionado em fins do século XVIII. Serviu a recepção da Família Real Portuguesa em 1808.

— 2 Armaduras portuguesas do século XV ligadas à história da fundação da Cidade do Rio de Janeiro.

— 2 Marrecas de bronze, de autoria do Mestre Valentim, que deram origem ao nome da rua das Marrecas, confeccionadas em fins do século XVIII.

— Cabeça de Fúnebre, em liga de amianto, de autoria do escultor José Berna, considerado o primeiro trabalho no gênero feito no Brasil, no século XIX.

— Morteiro, de bronze, confeccionado no Arsenal Real do Exército, no Rio de Janeiro, em fins do século XVIII, com as armas de D. Maria I, Rainha de Portugal.

— Estatua, em gesso, de São Sebastião, de autoria do escultor Chaves Pinheiro.

— Estandarte da Cidade abran-

gendo o período compreendido do 1.º Império à República.

— Metralhadora "Gastling", modelo 1833, primeiro tipo fabricado no mundo e primeiro modelo adotado no Brasil, que foi utilizado pela guarnição militar da Cidade do Rio de Janeiro nos últimos anos do Regime monarquico.

— Metralhadora "Nordenfeld", modelo 1859, segundo tipo adotado no Brasil, que foi utilizado pela guarnição Militar da Cidade do Rio de Janeiro para a consolidação do regime republicano, durante a revolta de 1893.

Modelos de algumas das armas que, em diferentes fases, da sua evolução histórica, asseguraram a integridade da Terra que, pela sua fidelidade dos regimentos, foi denominada de "Muralha e heróica Cidade do S. Sebastião do Rio de Janeiro".

— Bica do chafariz da Carioca, (do 3.º desse nome e mesmo local), mandado construir no governo de D. Pedro II em substituição ao antigo que era de madeira começado em 1833, concluído em 7 de abril de 1840. Era de granito com ornato de bronze.

Diz-se que era o palácio onde habitava o "Genio das Pedrinhas". Demolido na Administração do Prefeito Alar Prata.

— Coleção de bandeiras histó-

ricas.

— Gráficos, representando as armas da Cidade e a evolução do perímetro urbano de 1570 a 1940.

— Esfera armilar que guardava o telhado do Paço da Cidade, atual Departamento dos Correios e Telégrafos.

— Litografia portuguesa do século XVIII, trazida para a cidade do Rio de Janeiro pela comitiva de D. João VI, e utilizada para transporte pessoal dos fidalgos da corte de sua Alteza.

— Coleção de retratos de presidentes do Distrito Federal.

— Sinete da Ilma. Câmara Municipal.

— Pé, martelo e massadeira utilizados no lançamento da pedra fundamental da Escola Municipal de Freguesia de Santa Anna, em 7 de Setembro de 1870.

— Urna que contém os ossos do Maestro Francisco Manuel da Silva, em 1825 a 1836.

— Tinteiro de prata do prefeito Francisco Pereira Passos.

— 4 castiçais de Prata da Escola Municipal de São Sebastião.

— 6 Medals.

Agredido a canivete no Caes do Porto

O trabalhador braçal Juvenal Caetano Bastos, de 66 anos e residente à rua Leopoldina Bastos 66, foi agredido a canivete, em frente ao armazém n.º 18, recebendo um ferimento penetrante por ter sido encaminhado sem a observância de que prescreve o inciso I, letra b, daquele artigo, motivando a sua devolução e reparação originária. — 6-12-40.

Depois de medicado, foi ele internado no Pronto Socorro.

O agressor foi preso e levado a delegacia do 12.º distrito.

O Presidente da República em visita ao Abrigo Cristo Redentor

O chefe do Governo percorreu todo o estabelecimento, ouviu seus diretores, inaugurou novos pavilhões e almoçou, tendo à sua direita o asilado mais velho



A chegada do Presidente da República ao Asilo Redentor

O presidente da República, como vem fazendo todos os anos, no cumprimento de uma maior assistência aos menores abandonados, visitou ontem a Obra de Assistência a menores e Mendigos, no Abrigo Cristo Redentor onde se realizou o almoço inaugural da nova campanha para a obtenção de fundos destinados à construção de pavilhões que aumentará a sua capacidade.

INAUGURADO UM PAVILHÃO-ENFERMARIA

Comparecendo, ontem, ao Instituto Profissional Getúlio Vargas o chefe do Governo inaugurou um pavilhão-enfermaria. Essa dependência fora erguida em 104 contos e construída pelos próprios menores e mendigos, apenas com 103 contos. Faziam, ao mesmo tempo, uma aprendizagem de grande interesse para a formação dos profissionais do Instituto.

Ficou, assim, o asilo dispondo de todos os recursos médicos.

O sr. Helion Paves, em rápidas palavras, agradeceu a presença do presidente Getúlio Vargas, que estava acompanhado dos comandantes Otávio Medeiros e Isaac Cunha.

PERCORRENDO O ASILO

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O ALMOÇO

Às 13 horas tinha lugar o almoço. Entre outras pessoas que se sentaram à mesa principal, lado a lado com o sr. Getúlio Vargas, encontravam-se os principais beneméritos da obra, Ministro Souza Costa e o sr. Helion Paves, em rápidas palavras, agradeceu a presença do presidente Getúlio Vargas, que estava acompanhado dos comandantes Otávio Medeiros e Isaac Cunha.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

O chefe do Governo percorrendo a enfermaria, desceu até a margem dos terrenos do Abrigo, próximo à Variante Rio-Petrópolis. O sr. Romero Estelita, presidente da Fundação Darci Vargas, esteve trazendo ao chefe do Governo vários detalhes do Instituto.

A conferencia do ministro da Guerra versará sobre o tema:

"O Exército nos dez anos do governo do presidente Getúlio Vargas"

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, o ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, fará, no dia 10, às 17 horas, no Palácio Tiradentes, a sua esperada conferencia sobre: "O Exército nos dez anos de governo do presidente Getúlio Vargas".

O depoimento do titular da Guerra sobre esses dez anos de trabalho profícuo e patriótico, desenvolvido nos setores sob a sua direção, continuará a série de explicações que tem sido trazida ao conhecimento do Brasil, através da palavra dos ministros que o precederam.

A Exposição Retrospectiva, há pouco realizada pela general Gaspar Dutra, constituiu um sucesso à altura da sua significação, razão por que a conferencia prometida para o dia 10 é esperada como um complemento daquela mostra material.

Presidirá a conferencia do ministro da Guerra, o almirante Aristides Guilhem, titular da Marinha, que, aliás, o autor da primeira palestra proferida no auditorio do Palácio Tiradentes.

Governo louvou, mais uma vez, os trabalhos que ali são realizados, louvando o espírito de filantropia que reina naquela casa de assistência aos desamparados da fortuna.

TURFE

O "match" Changai x Trevo e a "reprise" de Albatroz - Montarias contratadas e informes

Boa corrida deverá realizar hoje o Jockey Clube Brasileiro, dado o interesse que há em torno das nove provas do programa.

Posto que reunindo apenas Shangai e Trevo, o clássico "Jockey Clube de Buenos Aires", deverá dar margem a uma carreira e é aguardada com ansiedade.

O prêmio "Vibron", com o concurso de Albatroz, David, Midnight, Beryl, Farsala e Alco, todos em excelentes condições, é a carreira de maior atração da tarde.

As montarias ontem assentadas e cujos compromissos foram entregues a Secretaria de Corridas são as seguintes:

1.ª Carreira — Prêmio Clássico JOCKEY CLUBE DE BUENOS AIRES — 15:000\$000 (50%) — 2.400 metros.

1 Changai, J. Canales . . . 54 22
2 Trevo, V. de Andrade . . . 52
3 Alvo, J. Canales . . . 50 30
4 Fair Day, D. Ferreira . . . 53 40

1 Bougainville, A. Molina . . . 55 20
2 Mermoz, L. Meszaro . . . 55 40
3 Gállico, V. de Andrade . . . 55 40
4 Brevet, não correu . . . 55 27

5 Voltair, S. Batista . . . 55 30
6 Mermoz, G. Costa . . . 55 30
7 Jurado, J. Santos . . . 55 60
8 Uruçuá, H. Soares . . . 55 40
9 Sanharó, J. Canales . . . 55 40

3.ª Carreira — Prêmio VIOLA — 1.200 metros — 10:000\$000.

1 Luminoso, D. Ferreira . . . 55 35
2 Indio, R. Urbina . . . 55 50
3 Capoeira, S. Batista . . . 53 60
4 Gentilissimo, J. Zúñiga . . . 53 60

5 Barulho, A. Molina . . . 55 30
6 Inhandu, J. Santos . . . 55 50
7 Bauá, J. Canales . . . 55 27
8 Arguinha, H. Soares . . . 55 27

4.ª Carreira — Prêmio ZAGA — 1.000 metros — 5:000\$000.

1 Arkantos, S. Batista . . . 55 30
2 Lúid, A. Araújo . . . 55 30
3 Iokosuka, J. Zúñiga . . . 51 30
4 Messanci, R. Urbina . . . 48 60

5 Don Carillo, D. Ferreira . . . 50 22
6 Maniaco, A. Brito . . . 50 50
7 Igarité, V. Cunha . . . 51 30
8 Uruçuá, H. Molina . . . 48 40

5.ª Carreira — Prêmio MIDO — 1.600 metros — 5:000\$000.

1 Marolm, H. Soares . . . 52 22
2 Bill, A. Araújo . . . 55 50
3 Onix, L. Meszaro . . . 55 35
4 Dicionário, O. Santos . . . 48 60

5 Oiticoré, C. Pereira . . . 58 40
6 May ba, D. Ferreira . . . 49 100
7 Sanganel, S. Batista . . . 58 60
8 Mist, V. Cunha . . . 58 35

9 Forrell, R. Benitez . . . 52 40
6.ª Carreira — Prêmio JAIA — 1.400 metros — 6:000\$000 — Betting.

1 Vesuvio, R. Benitez . . . 56 30
2 Anajá, A. Araújo . . . 55 35
3 Ninia, J. Santos . . . 53 40
4 Seymour, J. Zúñiga . . . 56 40

5 Xairol, O. Serra . . . 55 50
6 Lindaia, J. Canales . . . 53 40
7 Bencor, O. Fernandes . . . 58 35
8 Carreira — Prêmio AGENTE — 1.000 metros — 6:000\$000 — Betting.

1 Ballador, V. Cunha . . . 58 35
2 Acrobata, A. Molina . . . 58 35
3 Mad, V. Andrade . . . 52 50
4 Ambar, J. Zúñiga . . . 52 50

5 Itacuatí, H. Molina . . . 50 40
6 Palhaço, S. Batista . . . 52 40
7 Azteca, D. Ferreira . . . 58 50

Assistência do Meier, David foi transportado e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Passando em revista o programa desta tarde

1.ª carreira — Prêmio "Clássico Jockey Clube de Buenos Aires" — 2.400 metros. Shangai, o favorito, não levará de "sopa" o nacional Trevo, cujo estado é ótimo também e recebe sete quilos de vantagem.

2.ª carreira — Prêmio "Toca" — 1.400 metros. Bougainville, Mermoz e Sanharó são os candidatos do retrospecto, devendo ganhar o primeiro.

Gállico, que estreou com fama, é o azar que se impõe.

3.ª carreira — Prêmio "Viola" — 1.200 metros. A distância é favorável a Barulho, que é, entretanto, um frouxo e pode perder para Bauá ou Capoeira. Do resto, são luminosos.

4.ª carreira — Prêmio "Zaga" — 1.000 metros. Yokosuka, Messanci, Don Carillo e Igarité, são os "papaveis", dependendo do pique o triunfo. Difíceis os outros.

5.ª carreira — Prêmio "Mido" — 1.600 metros. A força é Marolm que vem de ganhar de Silfo e Meaurco. Não deverá, porém, se descurar com Onix e Dicionário, nos quais há muita fé.

Sanguenol e Oiticoré vão pesados.

6.ª carreira — Prêmio "Yáya" — 1.600 metros. Vesuvio, cujo estado é excelente, tem a nossa preferência, sendo Anajá e Xairol os seus inimigos. Este último forneceu ótimo apronto.

7.ª carreira — Prêmio "Agente" — 1.000 metros. Resaneando em ótimo estado, Ambar que está favorecido no peso, é a força destacada, sendo Acrobata e Ballador os inimigos. Não acreditamos nos outros.

8.ª carreira — Prêmio "Brunob" — 1.800 metros. Ganhará Marulm, ficando o cargo de D. Stela e Rigueira a disputa do segundo posto. Fair Day é o "azar" que pode aparecer.

9.ª carreira — Prêmio "Vibron" — 1.800 metros. A peleja será decidida entre Albatroz e David, ficando Farsala para "tertius".

M. Revel vai muito pesada e Alco nada fará.

3.ª Carreira — Prêmio NEGUINHO — 1.000 metros — 4:000\$, 800\$ e 400\$000.

5.ª Carreira — Prêmio LAMPARINA — 1.000 metros — 5:000\$, 1:000\$ e 500\$000.

7.ª Carreira — Prêmio LAMPARINA — 1.000 metros — 5:000\$, 1:000\$ e 500\$000.

9.ª Carreira — Prêmio LAMPARINA — 1.000 metros — 5:000\$, 1:000\$ e 500\$000.

11.ª Carreira — Prêmio LAMPARINA — 1.000 metros — 5:000\$, 1:000\$ e 500\$000.

13.ª Carreira — Prêmio LAMPARINA — 1.000 metros — 5:000\$, 1:000\$ e 500\$000.

15.ª Carreira — Prêmio LAMPARINA — 1.000 metros — 5:000\$, 1:000\$ e 500\$000.

17.ª Carreira — Prêmio LAMPARINA — 1.000 metros — 5:000\$, 1:000\$ e 500\$000.

19.ª Carreira — Prêmio LAMPARINA — 1.000 metros — 5:000\$, 1:000\$ e 500\$000.

21.ª Carreira — Prêmio LAMPARINA — 1.000 metros — 5:000\$, 1:000\$ e 500\$000.

23.ª Carreira — Prêmio LAMPARINA — 1.000 metros — 5:000\$, 1:000\$ e 500\$000.

25.ª Carreira — Prêmio LAMPARINA — 1.000 metros — 5:000\$, 1:000\$ e 500\$000.

27.ª Carreira — Prêmio LAMPARINA — 1.000 metros — 5:000\$, 1:000\$ e 500\$000.

29.ª Carreira — Prêmio LAMPARINA — 1.000 metros — 5:000\$, 1:000\$ e 500\$000.

UM LAUDO, APENAS, NO PERÍODO DE UM MÊS!

O major Filinto Muller mantém a suspensão imposta a um funcionario improdutivo

O major Filinto Muller, chefe do Polícia baixou ontem a seguinte portaria:

Carlos Ribeiro Meira, perito desta Repartição recorre do ato do diretor do G. P. C. que o suspendeu por três dias das suas funções, convertida em multa.

A suspensão teve como motivo a inconveniência do inciso III, do art. 224 do Estatuto dos Funcionários Públicos:

"Desempenhar com zelo e presteza os trabalhos de que for incumbido".

O requerente já havia sido anteriormente repreendido pelo diretor geral de Investigações, "por ter demonstrado desídia no cumprimento de seus deveres funcionais, restando em seu poder vários processos em andamento, prejudicando desse modo, os interesses da Justiça".

FLAMENGO E VASCO NUM PRELIO DE GIGANTES



A poderosa dianteira rubro-negra, que tentará vencer hoje o trio final cruzmaltino

Paraenses e maranhenses jogarão a primeira final do Campeonato Brasileiro

Cinco jogos serão disputados, hoje, pelo magno certame do "soccer" nacional

Com cinco jogos interessantes prosseguirá, hoje, o Campeonato Brasileiro de Futebol, certame que vem sendo disputado anualmente, com brilhantismo sob o patrocínio da Federação Brasileira de Futebol.

PARÁ X MARANHÃO NO PRINCIPAL PRELIO DA TARDE

As equipes do Pará e Maranhão realizarão em Belém o principal choque da tarde, pois disputarão a partida final da 1ª Região que esse que indicará o adversário do vencedor da 3ª Região.

OUTROS CHOQUES

Os outros choques do certame terão lugar em Fortaleza, Recife, São Salvador e Curitiba, tendo, respectivamente, como rivais Ceará x Rio Grande do Norte, Pernambuco x Paraíba, Sergipe x Espírito Santo e Paraná x Santa Catarina.

Este último choque será dirigido pelo árbitro carioca Fioravanti D'Angelo.

OS ASPIRANTES A PROFISSIONAIS

Terá início amanhã o Torneio organizado pelo América F. Clube

Conforme é do domínio público, o América, P. C., trabalhando pela renovação de valores, fará realizar um grande torneio de amadores em sua praça de esportes, cujo início está marcado para segunda-feira próxima, dia 9, às 19 horas da noite. Quatro teams participarão na primeira rodada, que terá o caráter de seleção; os elementos julgados aproveitáveis, serão novamente chamados e os que não demonstrarem capacidade de técnica e física, serão eliminados.

VENCENDO O VASCO

o Riachuelo garantiu, pelo menos, a disputado do título máximo em "melhor de três" -- A rodada de amanhã no certame da L. C. B. --- Jogos de hoje no campeonato juvenil

O Riachuelo terminou brilhantemente os seus compromissos no campeonato de basquetebol da cidade, vencendo o Vasco por 33x27 no match realizado ontem.

DOIS LÍDERES:

Em tais condições, foi sensivelmente modificando o panorama do certame da L. C. B., pois o Vasco, que se mantinha na liderança divide esse posto, agora, com o Riachuelo e de modo algo desvantajoso, pois enquanto o gremio de Monteiro de Resende, não tem mais jogos a realizar enquanto que ao five cruzmaltino restam ainda duas partidas

Já amanhã os vascainos estarão novamente em ação para defender, pelo menos, o direito de disputar a "melhor de três" com os riachuelenses.

O quadro de São Januário terá como adversário o Carioca, no ringue da rua Jardim Botânico.

Para esse embate foram escalados os seguintes oficiais da L. C. de Basquetebol:

Silvio Fonseca, árbitro do 2º jogo e fiscal do 1º jogo; Luiz E. Mergulhão, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; João Abreu Ribeiro, cronometrista; Edgard P. Rabelo apontador; Silvio Viterbo, delegado

Os demais jogos da rodada de amanhã são estes:

FLAMENGO X FLUMINENSE

Quadra do Estádio da Gávea

George Gerard, árbitro do 2º jogo e fiscal do 1º jogo; Nelson S. Carvalho, árbitro do 1º jogo e fiscal do 2º jogo; Carlos Marques, cronometrista; Vitor de Azevedo, apontador; Luiz Neves, delegado; OLIMPICO X BOTAFOGO F. C. Riquie da Praia de Botafogo — Mourisco

Kleber de Carvalho, árbitro do 2º jogo e fiscal do 1º jogo; Mario de Oliveira, árbitro do 1º jogo e fiscal do 2º jogo; Otavio Ramos da Costa, cronometrista; Adolfo Peres

Filho, apontador; Antonio C. Braga, delegado.

CERTAME JUVENIL — OS JOGOS DE HOJE

Na manhã de hoje a L. C. B. fará realizar dois encontros em prosseguimento ao Campeonato Juvenil de Basquetebol, que oferecem os seguintes detalhes:

RIACHUELO X TIJUCA a Quadra da rua Marechal Bittencourt

J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro; Agostinho de Freitas, fiscal.

AMÉRICA X SAMPÃO

Quadra da rua Campos Sales

Edson Mitrato, árbitro; Vitor de Azevedo, fiscal.

A BATALHA

Diretor: JOSÉ ROCHA VA.

ANO XII — Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Dezembro de 1940 — N.º 4.397

COMPROMISSO SERIO DO FLUMINENSE F. CLUBE

TODAVIA O "CO-LIDER" E' O FAVORITO DO CHOQUE CONTRA O MADUREIRA



Januario, "eixo" suburbano

O Fluminense, um dos "leaders" do campeonato da Liga de Futebol terá hoje, um compromisso bem serio a cumprir, pois, enfrentará o quadro do Madureira, onde militam varios

"cracks", e, que possui força para dar-lhe grande trabalho. GRANDE INTERESSE EM TORNO DO CHOQUE

O choque não só por reunir em luta um dos "leaders" con-

tra um quadro forte, como também pelo fato de possuir o Madureira 6 elementos dos requisitados por Osvaldinho para o "scratch" da cidade, está despertando um grande interesse esperando-se mesmo que uma boa assistência o presencie.

FAVORITO O "LEADER"

O "leader" muito embora se saiba possuir o Madureira uma equipe poderosa, não pode deixar de ser apontado como favorito, pois, além de ter em suas fileiras "azes" como Batatais, Machado, Tim, Romeu e Carreiro, leva a vantagem de jogar em seu campo, onde não foi derrotado nenhuma vez no atual certame.

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes para o choque desta tarde, deverão se apresentar em campo assim constituídas:

FLUMINENSE: — Batatais, Norival e Machado; Mario Ramos, Spinelli e Bioró; Adilson, Romeu, Milani, Tim e Carreiro.

MADUREIRA: — Alfredo, Tuica e Apio; Otacilio, Januario e Gringo; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Dentinho.

A PRELIMINAR

A preliminar do encontro será disputada entre os amadores dos dois clubes.

Convocado para amanhã o Conselho Deliberativo do Fluminense F. C.

Foram convidados os membros do Conselho Deliberativo do Fluminense F. C., a comparecerem à reunião extraordinária, a realizar-se em primeira convocação, amanhã, dia 9, às 20.45 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Proposta de homologação da escolha de um diretor;

b) Interesses gerais.



Machado

Costuras na Guerra

I — Na Alfaiataria do E. C. M. L., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: QUINTA-FEIRA - 12 - Alfaiates de ns. 61 a 91 e Costureiras de ns. 616 a 742.

CASA RUY LEAL

REFRIGERADORES, RADIOS, PIANOS, VALVULAS — DOS MELHORES FABRICANTES, A' VISTA E A LONGO PRAZO

RUA SETE DE SETEMBRO 38

Tel.: 43-4171, próximo a rua da Quitanda

Promete assumir grandes proporções a luta desta tarde no estadio de São Januario — Rubro-negros e cruzmaltinos aguardam o embate com nervosismo

O campeonato de futebol deste ano, que vem mantendo em suspenso os "fans" do esporte bretão, apresenta hoje à tarde mais uma grande cartada, que poderá rerundar no desfecho da temporada.

Em duas partidas da rodada hoje tomarão parte os três mais serios concorrentes ao título máximo, que são o Fluminense, o Flamengo e o Vasco, este último senarado apenas um ponto dos líderes da tabela.

EM SÃO JANUARIO, O MAIOR EMBATE

O choque principal da rodada será levado a efeito no estadio de São Januario, onde o Vasco receberá a visita do Flamengo.

Trata-se, como se vê, de uma peleja que oferece perspectivas das mais promissoras.

Para os rubro-negros e para os cruzmaltinos poderá ser fatal uma derrota, pois esta viria diminuir ou mesmo extinguir qualquer possibilidade de nova acesso ao posto máximo.

UM COMPROMISSO PERIGOSO

E' justificado, portanto, o interesse com que o público aguarda o desenrolar do sensacional choque de logo mais. E' muito natural, também, o nervosismo reinante entre vascainos e flamengos em torno do embate, que representa para cada qual competidor um compromisso bastante perigoso.

QUANDO E' CHAMADA A INTERVIR A "FORÇA DE VONTADE"

Os rubro-negros, que se concentram no proprio estadio da Gávea, alimentam, ao par do nervosismo que experimentam, plena confiança na vitória. Eles tem absoluto conhecimento do valor do adversário que terão pela frente, um concorrente como ele invicto no presente turno do certame; avaliam muito bem a extensão da batalha que irá ser travada, mas tudo isso não lhes tira o objetivo da vitória no grandioso cotejo.

E explicam tal estado de animo recordando situações tão criticas como a que atravessam hoje — e que foram salvas sempre pela "força de vontade" que se tornou uma tradição na familia rubro-negra!

TODOS OS ESFORÇOS PARA UMA VITÓRIA DECISIVA

Os vascainos, por outro lado, não escondem o respeito que lhes merece o onze que lhes oferecerá combate hoje à tarde.

Dividindo excelente oportunidade para a conquista de um título tão cobiçado, entretanto, os defensores da camisa

O FLAMENGO SEM SÁ

Verificada a inoportunidade da "reentrê" de Sá, hoje, por isso que o ponteiro rubro-negro não se apresenta ainda completamente restabelecido, o quadro do Flamengo estará assim formado:

IUSTRICH
DOMINGOS
OSVALDO
PICHIM
VOLANTE
MEDIO
ARMANDINHO
ZIZINHO
LEONIDASS
JORGE
JARBAS



Viladônia, figura das mals destacadas no "onze" vascaino

na negra estão dispostos aos maiores esforços para consignarem uma vitória decisiva. Não lhes interessa mesmo um empate. Só a vitória!

E, neste sentido, não serão poupados esforços pelos cruzmaltinos.

PELEJA EQUILBRADA

Rubro-negros e vascainos pisarão o gramado depois de um período relativamente razoável de repouso e treinamento. Os dois poderosos quadros deverão, assim, exibir ótimo preparo, físico e técnico.

E' mais um fator a impedir nessa pugna, onde Flamengo e Vasco, procurando uma vitória expressiva, deverão realizar um combate de grandiosas proporções, sob o equilíbrio que lhes confere a identidade de forças.

Deverá ser-nos dado a apreciar, pois, mais um desses belos espetáculos que se vem repetindo nos últimos domingos, marcando uma luta tremenda entre o Flamengo, o Fluminense e o Vasco, pela

posse do honroso título de campeão carioca de 1940.

O VASCO SEM MANUEL ROCHA

O quadro cruzmaltino não poderá contar hoje com a presença de Manuel Rocha, que se contundiu no último treino. Quanto a Florindo, que também está contundido, é incerta sua inclusão. O Vasco apresentará a seguinte equipe:

CHIQUINHO
JAU'
FLORINDO
(ou OSVALDO)
DACUNTO
ZARZUR
ARGEMIRO
LINDO
ALFREDO I
VILADONICA
GONZALEZ
ORLANDO

FATOS & NOTAS

José Ferreira Lemos (Juca), embarcará hoje, para Pernambuco, onde dirigirá no dia 15 o choque final da 2ª Região do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Os gauchos jogarão, hoje, uma partida amistosa contra o quadro do Rampla Junior, de Buenos Aires. O choque terá lugar em Porto Alegre.

O Comercial de Alem Paraíba jogará no dia 15 próximo, em Leopoldina, contra o Ribeiro Junqueira.

O passe de Valdir será cedido ao Flamengo, amanhã, devendo o jovem meia atuar contra o Bonsucesso, último adversário do seu clube no atual certame.

NO GRAMADO DA RUA FERRER

O Bangú receberá, hoje, à tarde, a visita do América. Trata-se da realização do encontro menos im-

O BANGÚ REALIZARA' COM O AMÉRICA UMA PELEJA PROMISSORA

portante da rodada, relativamente à tabela, posto que os dois adversários estão muito longe de qualquer aspiração aos postos principais.

O match, entretanto, deverá agradar, pois atuando em seu proprio campo, os alvi-rubros preten-

dem impor seria resistência nos seus visitantes, que se apresentarão, aliás, desfalcados.

OS QUADROS

BANGU' — Atlante; Enéas e Mineiro; Nadinho, Paulista e Adauto; Lula, Baleiro, Anito, Antonio, e Joaquim.

AMÉRICA — Tadeu; Dela Torre e Grita; Oscar, Aziz e Dedão; Nelsinho, Carola, Geraldino, Luciano e Pirica.

Toffee? ELIXIR DE MASTRUÇO
Bronquite?